

## CONCUT elege nova direção

A 9ª edição do CONCUT, realizada de 5 a 9 de junho deste ano, contou com a presença de 2.500 delegados e delegadas, que definiram as bases e estratégias da linha política da CUT para os próximos três anos.

No último dia do congresso a CUT elegeu sua nova direção. Artur Henrique Santos, ligado à corrente Articulação Sindical (AS) e, desde o ano passado apoiado pelo atual ministro do Trabalho, Luís Marinho, é o novo presidente. Foram apresentadas três chapas para disputar os votos do plenário. A Frente de Esquerda Socialista (FES), composta majoritariamente pelo PSOL, não atingiu 10% dos votos e ficou fora da direção da Central. Na outra chapa se agruparam a AS, a CSC, Trabalho, Tendência Marxista e Articulação de Esquerda, que apresentou como candidato o então vice-presidente da CUT, Wagner Gomes.

O resultado final deu à chapa de Artur 69,04% contra 29,56% da chapa de Wagner Gomes e 6,4% da FES. Este resultado acabou excluindo da dire-

ção da CUT os membros da FES, já que o estatuto da entidade prevê que, no caso da apresentação de mais de duas chapas, só têm direito a cargos na Executiva aquelas que tiverem no mínimo 10% dos votos.

Assim, Artur terá 18 cargos efetivos e cinco na suplência. Já a chapa de Wagner fica com os demais sete cargos da diretoria efetiva e indica dois na suplência.

### Plenária decide apoiar a reeleição de Lula

Durante a abertura do 9º Congresso houve vários discursos de apoio à reeleição de Lula à Presidência da República. Mas foi somente no terceiro dia do CONCUT que os delegados formalizaram esse apoio com uma proposta formulada por cinco forças políticas – Articulação Sindical (AS), Corrente Sindical Classista (CSC), Corrente Sindical Democrática (CSD), Tendência Marxista (TM) e Sindicalis-



mo Socialista Brasileiro (SSB). Ficaram fora dessa formulação as correntes O Trabalho e Frente de Esquerda Socialista (FES).

A maioria dos delegados aprovou a proposta de que a CUT deve apoiar a reeleição de Lula, sem se negar a apontar os eventuais limites do próprio governo, mas compreendendo os avanços que o atual governo proporcionou à luta democrática dos trabalhadores.

Segundo a resolução aprovada, a CUT deve se empenhar para impedir o retrocesso político no País e apoiar Lula para avançar o projeto democrático e popular. A reeleição é importante para impedir a volta dos neoliberais ao poder e para a resistência dos povos latinos contra a política imperialista de Bush.

### Antecipação 13º salário

Professor(a), fique atento! Julho é mês de férias e de acordo com a legislação vigente e a norma coletiva dos professores, as férias dos professores são coletivas e de 30 dias, devendo ser remuneradas com o adicional de um terço, e pagas até dois dias antes do início das mesmas.

O pagamento das férias fora do prazo legal gera o direito ao trabalhador de questioná-las em juízo. E caso tenha requerido, em janeiro de 2006, o professor terá direito também a receber juntamente com o pagamento das férias a primeira parcela do 13º salário. Se o pagamento não tiver sido efetuado, os professores devem procurar o Sinpro ABC.

### UniABC

A UniABC continua a ser a escola que mais demite na região. Ao todo foram 67 professores demitidos somente no primeiro semestre deste ano, entre eles mestres e doutores.

O SINPRO ABC fez as devidas homologações, ajudando e orientando esses professores sobre seus direitos trabalhistas.

Demissões como essas são usuais nessa instituição, caracterizando um descompromisso com a qualidade de ensino, com os profissionais de educação e alunos matriculados.

## Congresso da CONTEE será em Brasília

A CONTEE realiza o 6º Congresso dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, em julho, durante os dias 26, 27, 28 e 29, em Brasília. A Comissão Organizadora do Congresso escolheu como slogan do evento: "Regulamentar a Educação Privada é

Fortalecer a Educação Pública". Na pauta do congresso deste ano consta a aprovação do Regimento Interno e Eleitoral e eleição da Comissão Eleitoral; Conjuntura Internacional e Nacional; Balanço da Gestão e Plano de Lutas; Prestação de Contas e

Sustentação Financeira; Organização e Relações Sindicais; Relações Internacionais; Conjuntura Educacional; Reforma Estatutária; e Eleições para nova Diretoria e Conselho Fiscal, apuração e posse dos eleitos.

As Regionais da Confederação também realizarão atividades. A Regional Sul, por exemplo, terá seminários de negociação coletiva, avaliação de campanha salarial, comunicação e educação à distância.

### Colégio Brasília

Até o fechamento da edição de julho do boletim O Professor, o Colégio Brasília não havia feito o pagamento antecipado das férias coletivas, nem mesmo o pagamento de um terço sobre elas.

Além disso, demitiram professores sem efetuar o pagamento obrigatório das verbas rescisórias e demais direitos trabalhistas desses profissionais. A escola também ainda não agendou as devidas homologações no SINPRO ABC.

# O petróleo é nosso

## Diga não aos leilões do petróleo e gás

Enquanto as principais nações do mundo procuram poupar suas reservas de petróleo, o governo brasileiro, na contramão da história, continua teimando em leiloar áreas promissoras em petróleo e gás.

Desde a luta “O Petróleo é nosso”, na década de 50, desencadeada por verdadeiros nacionalistas, alguns dos quais deram sua própria vida por essa causa, que culminou com criação da Petrobrás, como empresa 100% brasileira, até a década de 90, o petróleo era um monopólio brasileiro. As ações ordinárias da Petrobrás estavam sob controle do governo e de brasileiros natos.

Com a eleição de Fernando Collor de Mello intensificaram-se os ataques contra a Petrobrás. Fracassada essa tentativa, foi então eleito Fernando Henrique Cardoso que, sob um congresso entreguista, desencadeou a entrega, de fato, do petróleo e gás brasileiros.

Com isso, a maior parte das ações totais da Petrobrás passaram às mãos de acionistas estrangeiros, levando bilhões de remessas de lucros para o exterior. Não bastasse isso, FHC e sua base parlamentar aprovaram a Lei 9478/97 internacionalizando o petróleo e gás brasileiros, permitindo não só que as multinacionais venham

para o Brasil explorar petróleo e gás, nas áreas mais promissoras da Petrobrás, como também permite que todo o petróleo e gás produzidos sejam exportados.

A Petrobrás, desde que foi criada em 1953, tem garantido o abastecimento de derivados de petróleo para toda a população brasileira, além de matéria-prima para a indústria petroquímica e combustível para a indústria, em todo o território nacional, sem nunca ter falhado. A Petrobrás não é só a maior empresa do Brasil, mas também a que mais investe em pesquisa, apóia movimentos culturais, as causas ambientais e os movimentos sociais.

Se a Petrobrás ficar nas mãos de empresas estrangeiras, elas não terão compromisso com a preservação do potencial produtivo dos campos de produção e não terão o mesmo zelo em explorar, da forma mais racional possível, as jazidas, mas sim procurarão maximizar a produção e antecipar os lucros, podendo causar perdas irreversíveis nos reservatórios nacionais. Considerando a auto-suficiência conquistada pela Petrobrás, combinada aos altos preços do petróleo no mercado mundial e, contabilizado-se o petróleo produzido pela Petrobrás a preços internacionais, isto represen-

tará lucros cada vez maiores para a Petrobrás. E se for mantida a posse de quase 50% das ações dela nas mãos de estrangeiros, isto representará cada vez mais, maiores remessas de recursos ao exterior a título de pagamento de lucros aos acionistas estrangeiros.

Por isso, a renacionalização da Petrobrás é uma questão de soberania nacional e de defesa dos interesses brasileiros.

Assine o abaixo-assinado e diga não aos leilões do petróleo e gás brasileiro. O abaixo-assinado pode ser encontrado nos endereços [www.aepet.org.br](http://www.aepet.org.br) ou [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

**PRIVATIZAR**

**FAZ MAL AO**

**BRASIL**

### Fontes alternativas

A produção de petróleo começará a diminuir, em nível mundial, nos próximos anos e o consumo global continuará aumentando. Há aumentos significativos no consumo mundial,

principalmente devido a entrada da China nesse mercado de consumo.

Basta prestar atenção no preço do petróleo no mercado internacional, que dobrou em pouco tempo: em 2004, com a 6ª rodada do criminoso leilão do petróleo brasileiro, o preço do barril custava cerca de 30 dólares e hoje está acima dos 70 dólares cada barril. É verdade que cientistas buscam fontes alternativas de energia. Contudo, mesmo que uma nova alternativa seja rapidamente desenvolvida, fica a questão: como a humanidade vai trocar todos os motores e instalações industriais que funcionam à base de derivados de petróleo em poucos anos e qual o custo dessa troca?

Fala-se em energia de biomassa, álcool, biodiesel, etc. Mas o renomado cientista brasileiro, Rogério Cezar de Cerqueira Leite, em artigo publicado na Folha de S. Paulo (21/08/2005), esclarece que para substituir todos os derivados de petróleo queimados hoje, seria necessário cultivar em cana ou eucalipto, uma área equivalente ao dobro da área cultivada em todo o planeta Terra. Ele também diz que o custo e a eficiência das demais fontes alternativas de energias conhecidas hoje (solar, eólica, hidroelétrica...) não conseguem substituir, em intensidade de uso, o petróleo.

Deve-se sim investir em fontes alternativas renováveis de energia, mas não sem a ilusão de que elas substituirão o uso intensivo de derivados de petróleo em curto prazo.

## Festa temática no Dia dos Professores

A festa de comemoração do dia dos Professores já se tornou o principal evento de cultura e lazer organizado pelo SINPRO ABC. Mais uma vez inovando, o sindicato decidiu fazer uma festa temática para a comemoração deste ano, fazendo os professores voltarem no tempo lembrando os anos 70 e 80.

A festa acontecerá no restaurante Florestal e já tem data marcada para o dia 21 de outubro. Os números de convites são limitados e as reservas poderão ser feitas a partir da segunda quinzena de agosto.

Por isso professor(a), não perca tempo! Resgate suas roupas antigas do armário ou corra para o brechó mais

próximo, outubro está chegando e você não vai querer ser o único fora da moda nessa festa.

### Resgatando duas décadas

Nos anos 70, as pornochanchadas eram o cinema brasileiro, e como quase tudo nessa época, eram proibidas para os jovens. As cores psicodélicas chegavam ao país por meio da revolução Tropicalista difundindo o lema “É Proibido Proibir”. A televisão se tornou mania nacional e a chegada das Frenéticas e das discotecas ao Brasil, trazidas pelo sucesso de filmes como “Os Embalos de Sábado à Noite”, agitavam as pessoas a dançar nas pistas das discotecas. E por tudo isso, não

houve chumbo militar que silenciasse a efervescência dos anos 70.

Dica do que vestir: O visual mais popular e fácil de reproduzir dos anos 70 é o hippie. São calças boca de sino, batas indianas, vestidos e lenços. Na onda das discotecas, também vale as meias soquetes brilhosas com sandálias. Para os homens, camisetas coloridas ou manchadas, óculos redondinhos, faixas na cabeça ao estilo black power.

Dez anos depois, as rádios nos anos 80 tocavam os sucessos da banda adolescente Menudo. Ao mesmo tempo, o rock nacional despontava com as bandas de Brasília. Na TV, MacGyver

conseguia resolver as missões mais impossíveis com um simples canivete ou uma goma de mascar, enquanto Chacrinha jogava bacalhau para a platéia. Apesar de já ter sido chamada de “década perdida” e “a mais brega de todos os tempos”, os anos 80 foram muito divertidos.

Dica do que vestir: Os homens podem abusar de cores extravagantes como laranja e verde limão. Quem ainda tiver um tênis Kichute ou All Star guardado no armário pode reinventá-lo. Já para mulheres vale a dica de usar camisetas cortadas, prendendo a parte de trás da camiseta na calça e deixando a frente solta. Não se esqueçam das polainas!